



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

Curso de Enfermagem

Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Bacharelado em Enfermagem	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
ENF105	Vigilância à Saúde
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 72h CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 54h CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 18h	1º

EMENTA

O estudo do conceito de saúde e do processo saúde-doença na coletividade. Conformação das políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Eixos da Vigilância à Saúde. Indicadores de saúde. Fatores de risco coletivos e medidas de controle, técnicas e estratégias de intervenção para promoção da saúde e prevenção das doenças. O papel da (o) enfermeira (o) no processo de vigilância à saúde.

OBJETIVOS

- Entender a dimensão histórica, política, ideológica e tecnológica do SUS.
- Discutir o paradigma da promoção à saúde no contexto da reorganização do sistema de saúde.
- Conhecer os Eixos da Vigilância à Saúde.
- Compreender a importância da vigilância à saúde nos serviços de saúde.
- Discutir o papel da (o) enfermeira (o) dentro do processo de vigilância à saúde.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de entendimento do processo saúde-doença na coletividade através do arcabouço legal do SUS e dos eixos da Vigilância à

Saúde: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental, Vigilância Nutricional e Vigilância à Saúde do Trabalhador. Portanto, após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Entender o dinamismo do processo saúde-doença de uma coletividade;
- Compreender os diversos níveis de prevenção existentes na saúde coletiva;
- Discutir o arcabouço legal do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Conhecer o processo de trabalho do (a) enfermeiro (a) nos eixos da Vigilância à Saúde;
- Compreender a vigilância a saúde no contexto da Estratégia de Saúde da Família;
- Analisar os indicadores de saúde local, regional e nacional;
- Compreender os indicadores de saúde como ferramenta de gestão em todas as esferas de governo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de saúde.
- Concepção do processo saúde-doença.
- Fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença na coletividade.
- Níveis de prevenção dentro do processo saúde-doença.
- Conformação das políticas de saúde no Brasil.
- Sistema Único de Saúde (SUS): Arcabouço Legal – Lei 8080/90 e Lei 8142/90.
- A epidemiologia como ciência norteadora da Vigilância à Saúde.
- As concepções e práticas de vigilância da saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Características da vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância nutricional e vigilância à saúde do trabalhador.
- Os sistemas de informações e as ações de vigilância.
- A Vigilância à Saúde no contexto do Programa / Estratégia de Saúde da Família (PSF).
- Indicadores de Saúde: Ferramenta de gestão
- Indicadores de Saúde: Perspectiva étnico-racial, gênero, geração e diversidade sexual.
- A prática da (o) enfermeira (o) na vigilância à saúde.

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados de forma interativa, onde professor e aluno situarão os pressupostos concernentes ao que se discorre.

Neste sentido compete:

Ao professor: A exposição dialogada dos conteúdos, a coordenação das atividades em sala de aula e em campo, a utilização de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização e de ludopedagogia.

Ao aluno: Participar de trabalhos em grupo e individuais, realizar as atividades de campo, buscar artigos científicos coerentes com a área da disciplina.

AVALIAÇÃO

A disciplina tem como propósito desenvolver além de uma ação individual, uma ação coletiva e integrada, logo, a avaliação como substrato do processo ensino-aprendizagem é entendida mediante o compromisso e a participação dos educandos nas atividades realizadas, levando-se em consideração a fundamentação teórica, o nível de abstração, o poder de relação e análise frente aos conteúdos trabalhados.

Assim, propomos:

- Prova escrita
- Apresentação de trabalhos (Em sala de aula e em campo de prática)
- Participação em sala de aula
- Seminário – A enfermagem na Vigilância à Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde – Agenda Estratégica: 2011-2015**. Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento – CGPLO, Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**, 7ª ed. 1ª Reimpressão, Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL, Ministério da Saúde. **Vigilância Ambiental em Saúde**. Brasília: FUNASA, 2002.

_____, Ministério da Saúde. **Textos de epidemiologia para Vigilância Ambiental em Saúde**. Brasília: FUNASA, 2002.

_____, Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Saúde ambiental: guia básico para construção de indicadores**, Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 124 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde**, Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 372 p.: il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Trabalhar sim! Adoecer, não! : o processo de construção e realização da 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador: relatório ampliado da 3ª CNST on line**, Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 224 p.: il. – (Série D. Reuniões e Conferências)

_____, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Núcleo da Educação, Pesquisa e Conhecimento / Unidade de Gestão da Educação. **Diretrizes para a gestão da Educação em Vigilância Sanitária na Política de Educação Permanente do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Núcleo de Educação, Pesquisa e Conhecimento – NEPEC/ANVISA . **Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Vigilância Sanitária**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____, Ministério da Saúde. **Lei 8080**.

_____, Ministério da Saúde. **Lei 8142**.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia – Teoria e Prática**. 8ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008.

ROZENFELD, Suely (Orgs.). **Fundamentos da Vigilância Sanitária**. 3ª Reimpressão, Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Rosana et al. **Manual para treinamento introdutório das equipes de saúde da**

família.Série Cadernos Técnicos,vol II. Salvador: Pólo de capacitação, formação e educação permanente de pessoal para a saúde da família, 2001.

BRASIL, Ministério da saúde. **Informe Epidemiológico do SUS – Revista Trimestral**. Centro Nacional de Epidemiologia (CENEPI) / Fundação Nacional de Saúde (FNS).

BRASIL, Ministério da Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Revista do SUS do Brasil. Brasília: Secretaria de Vigilância em saúde.

BAHIA, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). **Boletim Epidemiológico**. SUVISA – DIVEP.

BAHIA, Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. **Boletim Epidemiológico**. Divisão Epidemiológica.

BELLUSCI, Silvia Meirelles. **Doenças Profissionais ou do Trabalho**. Série Apontamentos Educação Ocupacional. 5ª ed. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

KAWAMOTO, EmíliaEmi. **Enfermagem comunitária**.São Paulo:EPU,1995.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e Saúde**. 4ªed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993.

TEIXEIRA, Carmen F. (Orgs.). **Promoção e Vigilância da Saúde**. Salvador: CEPS / ISC, 2002.

TEIXEIRA, Carmen. **Planejamento Municipal em Saúde**. Salvador: CEPS / ISC, 2001.

Professor responsável pela disciplina:	Coordenador do Curso de Enfermagem
Prof. Esp. Alexsandro Figuerêdo de souza	Prof. Me. Valterney de Oliveira Moraes
Direção Acadêmica	Direção Geral
Prof. Dr. José Maria Dias Filho	Prof. Antonio Walter Moraes Lima